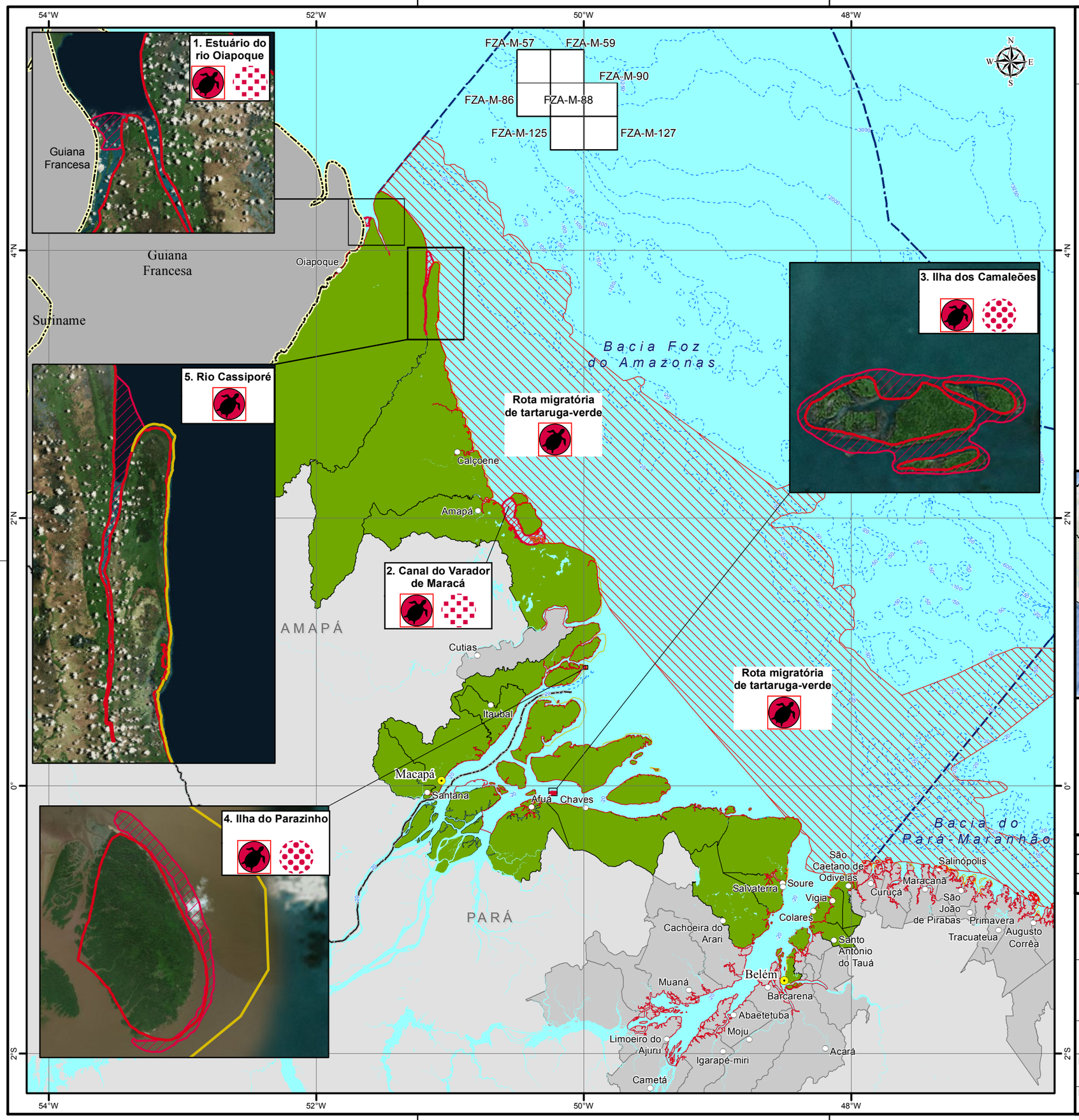


CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS:

- Capital Estadual
- Sede Municipios Costeiros
- Limite Estadual
- Bacia Sedimentar
- Batimetria (m)
- Municípios Costeiros
- Bloco Exploratório
- América do Sul

Legenda:

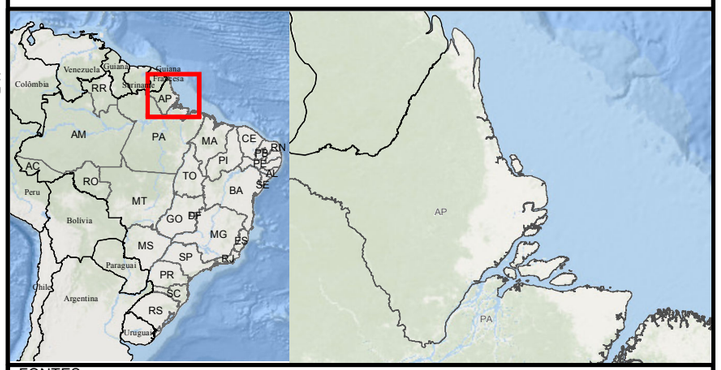
- Municípios da Área de Estudo

Recursos Biológicos

- Área de Concentração de Quelônios
- Quelônios
- Área de Reprodução
- Área de Alimentação
- Espécies ameaçadas de extinção

Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL)

2 3 4 6 7 8 9 10



FONTES:
- AECOM, 2013;
- AMBIENTE BRASIL, 2015;
- ANP, 2014;
- BAUDOUIN *et al.*, 2015;
- BC250 - IBGE, 2013;
- BEZERRA, 2014;
- CPRM, 2014;
- MMA/ICMBio, 2010;
- PPLC, 2014.

0 16,25 32,5 65 97,5 130 km

1 cm = 32,5 km

Projeção Geográfica
Sistema de Coordenadas: GCS SIRGAS 2000
Datum: SIRGAS 2000
Unidade:Degree

Desig.	Ref.	Descrição	Verif.	Data

CLIENTE:

EXECUÇÃO:

AECOM do Brasil
Praia de Botafogo, 440 / 24º andar
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 22250-040
Tel.: 55 21 2005-3677 Fax.: 55 21 2005-3660
www.aecom.com

TÍTULO:

Estudo de Impacto Ambiental (EIA)
Bacia da Foz do Amazonas
Mapa de Área de Concentração de Quelônios

RESP. TÉCNICO:	CONSELHO DE CLASSE:	ASSINATURA:	Nº MAPA:
Natália Saísse	CRBio: 91223/02-D		**II.6.2.1.1**
ESCALA: 1:3.250.000	PROJETADO POR: Bruno Dester	APROVADO POR: Décio Maia	FOLHA: 01/01
DATA: Janeiro de 2018	Nº PROJETO: 00410-0025	Nº PROCESSO: **02022.000967/2014-72**	REVISÃO: 00

Caminho: G:\01_GIS_2014\00410_0026\1_Layouts\PT_60.2017_EACR\00410_0025_MAPA_II6211_AreaConcentracao_Quelonios.mxd

COD	Nome científico	Nome comum (Português)	Classificação taxonômica	Classificação Cartas SAO	Estado de conservação			Apêndice CITES	Ameaças à conservação	Características	Alimentação	Hábitat								Endemismo	Ocorrência na área de interesse		Origem	Sazonalidade de ocorrência												Estágio do ciclo biológico	Sazonalidade de reprodução											Sensibilidade à presença humana	Periculosidade para humanos	Suscetibilidade ao óleo	Sensibilidade direta aos efeitos do óleo	Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo	Sensibilidade ao cativeiro	Proteção	Espécie prioritária para proteção	Justif.			Comentários adicionais
					IUCN	MMA	PA					Zona oceânica	Zona nerítica	Ilhas	Costão	Praia	Manguezal	Restinga	Estuário	Cilar		FOZN	FOZS		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D										ALTA SUSCET	STATUS CONS	ALTO ENDEM	
*	*Caretta caretta*	Tartaruga-cabeçuda	Testudines: Cheloniidae	Tartarugas e cágados	EN	EN	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 102.8 cm. Massa corpórea: 100-180 kg. Carapaça com 5 pares de placas laterais justapostas; coloração marrom-amarelada; o ventre é amarelo claro; cabeça com 2 pares de placas (ou escudos) pré-frontais e 3 pares pós-orbitais.	Carnívoras durante todo o ciclo de vida. Nos estágios iniciais e de juvenil são epipelágicas e se alimentam geralmente nos primeiros metros da coluna d'água. Subadultos e adultos são neríticos e bentônicos. Itens alimentares incluem salpas, crustáceos, moluscos e peixes.	2	2	1	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	1	1	Migratório	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2	2	A,D,M,R	2	2	2	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X	A ocorrência nas áreas ao sul da Bacia de Campos (CMP a PELS) é derivada de dados recentes de telemetria e de captura em pesca monitorada, confirmando a ocorrencia ao longo da plataforma continental e possível área de alimentação no sul da Bacia de Pelotas (PELS).
1, 2	*Chelonia mydas*	Tartaruga-verde	Testudines: Cheloniidae	Tartarugas e cágados	EN	VU	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 115.6 cm. Massa corpórea: até 230 kg. Carapaça com 4 pares de placas laterais justapostas. A coloração é verde-acinzentada nos adultos; o ventre é branco nas populações do Atlântico. Os filhotes possuem o dorso negro e o ventre branco. A cabeça possui 1 par de placas (ou escudos) pré-frontais e 4 pares de escudos pós- orbitais.	Filhotes onívoros com tendência à carnivoria, tornando-se basicamente herbívoros a partir dos 25-35 cm de casco. Alimentam-se de algas e de monocotiledôneas marinhas. No Brasil os trabalhos indicam uma dieta baseada em algas marinhas e itens consumidos oportunisticamente, como propágulos de mangue, por exemplo.	2	2	1	0	2	1	0	1	0	Não se aplica	1	1	Migratório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	3	2	1	P,A,C,R	X	X	X	Apesar das ocorrencias reprodutivas serem restritas, as ocorrências não reprodutivas se distribuem por toda a costa. Áreas de desova secundárias ocorrem no litoral norte do estado da Bahia. Esporadicamente, ocorrem ninhos nos estados do Espírito Santo, Sergipe e Rio Grande do Norte.
*	*Eretmochelys imbricata*	Tartaruga-de-pente	Testudines: Cheloniidae	Tartarugas e cágados	CR	CR	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 100 cm. Massa corpórea: 80 kg. Carapaça com 4 pares de placas laterais sobrepostas, coloração marrom com manchas amareladas; a cabeça possui 2 pares de placas (ou escudos) pré-frontais e 3 pares de pós-orbitais; o ventre é amarelo claro.	Filhote vivem em associação com bancos de algas e provavelmente se alimentam de pequenos crustáceos. É onívora durante a fase juvenil alimentando-se de ovos de peixes, crustáceos, moluscos, briozoários, cnidários, ouriços e corais. Juvenis maiores e adultos tem dieta especializada, consumindo principalmente esponjas.	2	2	1	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	1	1	Migratório	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2	2	A,D,M,R	2	2	2	2	0	0	0	0	1	2	2	2	1	3	3	2	2	P,A,C,R	X	X	X	Juvenis distribuem-se em todo o litoral Norte-Nordeste do país e com menor frequência no Sul-Sudeste. Desovas regulares apenas no litoral norte da Bahia e Sergipe, e no sul do Rio Grande do Norte. Outras áreas com menor concentração de desovas incluem Paraíba, Ceará e Espírito Santo. Há evidências de desovas regulares, mas também em menor número em Pernambuco e no norte do Rio Grande do Norte.
*	*Lepidochelys olivacea*	Tartaruga-oliva	Testudines: Cheloniidae	Tartarugas e cágados	VU	EN	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 68 cm. Massa corpórea: 50 kg. Carapaça com 6 ou mais pares de placas laterais justapostas; a coloração varia de cinza claro a verde escuro e o ventre é amarelo claro; a cabeça possui 2 pares de placas (ou escudos) pré-frontais e 3 pares pós-orbitais.	Desconhecida para os juvenis. É uma espécie carnívora e no Brasil alimenta-se de itens variados, muitas vezes associados ao fundo, como crustáceos, moluscos, briozoários e peixes bentônicos. Acredita-se que tambem utilizem itens variados como salpas, tunicados, águas-vivas, ovos de peixe e eventualmente algas. As capturas em redes de fundo indicam que podem se alimentar em locais profundos (80 a 110m), sendo também encontradas em locais rasos, geralmente próximos a estuários.	2	2	1	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	1	1	Migratório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	2	2	P,A,C,R	X	X	X	Áreas de desova em Alagoas, Sergipe e Bahia, em menor densidade no Espírito Santo. Captura incidental em pescarias costeiras no Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul.
*	*Dermochelys coriacea*	Tartaruga-de-couro	Testudines: Dermochelyidae	Tartarugas e cágados	VU	CR	NL	1	H,I,M,P	Comprimento carapaça (CCC): 159-182 cm. Massa corpórea: 500 kg (até 700 kg). Carapaça com 7 quilhas longitudinais, sem placas; a coloração é negra com manchas brancas, azuladas ou rosadas; a cabeça e as nadadeiras são recobertas de pele sem placas ou escudos; a coloração do ventre é similar à carapaça porém com manchas mais claras.	Águas-vivas, salpas, medusas e outros organismos gelatinosos, em geral obtidos entre a coluna d'água e grandes profundidades.	2	2	1	0	2	0	0	0	0	Não se aplica	1	1	Migratório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,D,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3	3	3	P,A,C,R	X	X	X	Áreas de desova no Espírito Santo e Piauí. Encalhes no Pará ao Rio Grande do Norte e da Bahia ao Rio Grande do Sul.
*	*Chelus fimbriatus*	Mata-mata	Testudines: Chelidae	Tartarugas e cágados	NE	NL	NL	NL	-	Comprimento carapaça (CRC): 50 cm. Carapaça marrom ou preta, ampla e baixa, com superfície esculpida e áspera. Pescoço alongado, grosso e áspero. Cabeça triangular e achatada.	Invertebrados aquáticos e peixes.	0	0	0	0	1	1	1	2	2	Não se aplica	2	2	Local	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	1	1	1	1	0	0	1	2	2	2	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X			
*	*Mesoclemmys gibba*	Cágado-de-poças-da-floresta	Testudines: Chelidae	Tartarugas e cágados	NE	NL	NL	NL	-	Comprimento carapaça (CRC): 20-30 cm. Carapaça varia entre tons de preto, marrom e acinzentado. Comportamento de estiva. Se enterra na areia na estação seca e emerge com o retorno das chuvas.	São animais onívoros, alimentando-se de frutos de buriti, insetos, girinos e peixes.	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	2	2	Local	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	A,D,R	2	1	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X			
*	*Rhinoclemmys punctularia*	Aperema	Testudines: Geoemydidae	Tartarugas e cágados	NE	NL	NL	NL	-	Comprimento carapaça (CRC): 25 cm. Casco negro e plastrão geralmente negro com bordas amarelas. Presença de pintas de amarelo a vermelho na região dorsal da cabeça.	Frutos.	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	2	2	Local	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X			Não há dados consistentes, mas acredita-se que a reprodução ocorra durante o ano todo.
*	*Kinosternon scorpioides*	Muçuã	Testudines: Kinosternidae	Tartarugas e cágados	NE	NL	NL	NL	H,C	Comprimento carapaça (CRC): 20 cm. Coloração variável entre oliva, marrom e preto. Cabeça e pescoço com manchas variando entre padrões de amarelo, laranja e vermelho.	Frutas, sementes, algas, peixes e outros animais.	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	2	2	Local	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	A,D,R	1	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2	1	2	1	2	2	P,C,R		X			
3, 4	*Podocnemis expansa*	Tartaruga-da-Amazônia	Testudines: Podocnemididae	Tartarugas e cágados	LC	NL	NL	2	C	Pode alcançar mais de 1 m de comprimento. Coloração marrom, cinza ou verde oliva. Carapaça é achatada e mais larga na região posterior.	Frutas, raízes, sementes e folhas, invertebrados aquáticos como crustáceos e moluscos, e peixes.	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	2	2	Local	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	2	2	1	0	0	0	1	2	2	2	2	2	1	2	1	1	2	P,C,R		X			Espécie nativa às bacias dos rios Amazonas, Orinoco e Essequibo.
*	*Platemys platycephala platycephala***	Jabuti-machado	Testudines: Chelidae	Tartarugas e cágados	NL	NE				É uma das menores espécies de tartarugas da região amazônica, chegando ao tamanho máximo de 17 cm de comprimento da idade adulta.	São onívoros, alimentando-se tanto de ovos e girinos, quanto de frutas e vegetais.	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Não se aplica	2	2	Local	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2																							
3, 5	*Podocnemis unifilis*	Tracajá	Testudines: Podocnemididae	Tartarugas e cágados	VU	NL	NL	2	C	Comprimento carapaça (CRC): 70 cm. Carapaça oval, preta ou marrom, com uma quilha mediana baixa na segunda e terceiras placas vertebrais.	Frutos, talos, folhas, sementes e algas.	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Bacia Amazônica	2	2	Local	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	A,D,R	1	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2	1	2	1	1	2	P,C,R	X	X	X	X	

* Essas espécies não possuem áreas de concentração no mapa.

** não consta em AIUKÁ / WITT|O'BRIEN'S BRASIL (2015) e, portanto, algumas de suas informações não foram levantadas, incluindo àquelas referente à vulnerabilidade.

Fonte:
AIUKÁ / WITT|O'BRIEN'S BRASIL, 2015
TARTARUGAS DA AMAZÔNIA (2015)
VAN DIJK et al. (2014)
LIMA et al. (2007)
NASCIMENTO et al. (1991)
LIMA & LIMA (2007)
MMA/ICMBio (2010)
ERNST (1983)
ROCHA (2010)
RIBEIRO (2009)
LUZ et al. (2003)
IBAMA (1989) apud RIBEIRO (2012)
ARTARUGAS DA AMAZÔNIA (2016)
FIGUEIREDO (2010)
BERRY & IVERSON (2011)

LEGENDA

Estado de Conservação:
- NL / NE – Não avaliado e/ou menor preocupação
- DD – Deficiente em dados
- NT – Quase ameaçado
- VU – Vulnerável
- EN – Em perigo
- CR – Criticamente em Perigo

Apêndice CITES:
- 1 - espécie incluída no Apêndice I da CITES
- 2 - espécie incluída no Apêndice II da CITES
- 3 - espécie incluída no Apêndice III da CITES
- NL - espécie não é listada nos apêndices da CITES

Ameaças (perturbações antrópicas mais relevantes):
- C - Caça, captura intencional de animais e/ou coleta de ovos
- H - Perda ou degradação de hábitat
- I - Captura incidental, captura incidental em artefatos de pesca
- M - Mudança climática
- P - Poluição
- S - Sobrepesca

Hábitat / Sazonalidade / Reprodução:
- 0 - ocorrência da espécie não esperada/prevista na área
- 1 - ocorrência ocasional, errática ou incomum na área
- 2 - ocorrência frequente na área
- SI - sem informações suficientes para determinar a ocorrência da espécie na área

Estágio do ciclo biológico:
- A - Alimentação
- D - Descanso
- R - Reprodução
- M - Migração, deslocamento

Sensibilidade à presença humana / Periculosidade para humanos / Suscetibilidade ao óleo / Sensibilidade direta e indireta aos efeitos do óleo / Sensibilidade ao cativeiro:
- 1 - baixa
- 2- média
- 3 - alta

Proteção:
- P – Proteção à Costa
- A – Afugentamento
- C – Captura Preventiva
- R – Reabilitação
- T – Todas as Medidas

Justificativa de priorização:
Alto endemismo ou médio/alta suscetibilidade e médio/alto status de conservação